



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Reitoria**



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 2014**

Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e catorze, nesta cidade de São Paulo, Rua Sena Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria - Anfiteatro do andar Térreo reuniram-se os Senhores membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da Magnífica Reitora, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Soraya Soubhi Smaili. Estiveram presentes os membros: Alexandre de Oliveira Henz, Ana Cristina Passarella Bretas, Andrea Rabinovici, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Antonio Carlos Campanini Zechinatti, Aparecida Sadae Tanaka, Arnaldo Lopes Colombo, Brasília Maria Chiari, Caden Souccar, Carlos Alberto Bello e Silva, Cecília Fernandes, Claudia Barbosa Ladeira de Campos, Daniel Arias Vazquez, Daniel Revah, Decio Luis Semensatto, Elson Luiz Mattos Tavares da Silva, Francisco Antonio de Castro Lacaz, Georgia Mansur, Gilberto Natalini, Hélio Kiyoshi Takahashi, Ieda Aparecida Carneiro, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, José Ivaldo Rocha, João Marcelino Subires, João Valdir Comassetto, José Osmar Medina de Abreu Pestana, Juliano Quintela Dantas Rodrigues, Lidiane Cristina da Silva, Luciana Ferreira da Silva, Luiz Roberto Ramos, Maria Angélica Pedra Minhoto, Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Meide Silva Anção, Odair Aguiar Junior, Raquel de Aguiar Furuie, Raul Bonne Hernandez, Rosana Fiorini Puccini, Rosemarie Andrezza, Sergio Antonio Draibe, Sergio Luiz Domingues Cravo, Sonia Maria Oliveira de Barros, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Tania Mara Francisco e Valéria Petri. *Justificaram ausência:* Florianita Coelho Braga Campos, Janine Schirmer, Luiz Leduino de Sales Neto, Regina Celia Spadari, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Flavio Faloppa, Jean Carla Viana Moura e Elaine Muniz Pires, *que foram substituídos respectivamente por:* Raquel de Aguiar Furuie, Aparecida Sadae Tanaka, Claudia Barbosa Ladeira de Campos, Sylvia Helena Souza da Silva Batista, Caden Souccar, João Valdir Comassetto, João Marcelino Subires e Tania Mara Francisco. *Justificaram ausência e não foram substituídos:* Clovis Ryuichi Nakaie, Emilia Inoue Sato, Lydia Masako Ferreira, Nestor Schor, Marimélia Aparecida Porcionato, Reinaldo Salomão, Ricardo Luiz Smith, Roberto Rudge Ramos, Beatriz Alves Guerra e João Victor Cardoso de Souza. *Não Justificaram ausência:* Antonio Carlos Lopes, Antonio Fernandes Moron, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Reinaldo Salomão Reynaldo Jesus Garcia Filho, Sang Won Han, Mariana Toricelli Pinto, Paulo Roberto de Lima Lopes, Albanett Barreto Nestor, Erika Plascak Jorge, João Pedro Barbosa Ferreira Militão, Karen Marques Rosso Ishiguro, Maurício de Oliveira Filho, Daniel da Costa Silva e Silvio de Sá Barbosa da Silva. Participaram da reunião como convidados a Prof<sup>a</sup> Maria José da Silva Fernandes, Chefe de Gabinete, a Prof<sup>a</sup> Débora Amado Scerni, a Dr<sup>a</sup> Sofia Mutchnik Procuradora Federal. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e constatando-se *quorum* com 57 presentes a Magnífica Reitora iniciou a reunião com a solenidade de outorga do Título de Professor Emérito “in memoriam” ao Prof. Marcos Lindenberg, solicitado pela



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Comissão da Verdade, aprovado, por votação secreta, em reunião do Conselho Universitário do dia 09/04/2014, nos termos dos artigos 281 a 290 do Regimento Geral da UNIFESP. Estiveram presentes a cerimônia vários familiares do Professor homenageado entre eles o Sr. Marcos Lindenberg Neto, que discorreu sobre a vida de seu avô bastante emocionado e a resumiu em uma frase: “A história é a Mãe da razão”. Dedicou a outorga a todas as a todas as famílias vítimas da ditadura militar de 1964. Os ex-alunos do Prof. Marcos Lindenberg nas décadas de 1950 e 1960 e, atualmente docentes aposentados da UNIFESP, Professores Aron Jurkiewicz, Durval Rosa Borges e Marcos Pacheco de Toledo Ferraz, relataram as experiências vividas com ele durante a graduação. Magnífica Reitora agradeceu a todos os presentes por participar desse momento grandioso. Ressaltou que era o primeiro Título de Professor Emérito concedido pela UNIFESP e disse que esperam resgatar outros nomes da nossa história e devolver a eles toda justiça que merecem. Finalizando a Magnífica Reitora entregou o Título de Professor Emérito “in memoriam” a Sr<sup>a</sup> Abigail Lindenberg, nora do Prof. Marcos Lindenberg. Dando sequência a reunião, apresentou para aprovação atas das reuniões de 12/03 e 27/03/14. A Prof<sup>a</sup> Claudia Barbosa Ladeira de Campos, Vice-Diretora do *Campus* São José dos Campos, solicitou que fossem retiradas algumas falas, pois foram feitas insinuações e também estão expondo as pessoas citadas. Fez leitura de pedido de resposta elaborado na Congregação do *Campus* sobre a redução da jornada de trabalho. Nesse momento, estudantes do *Campus* Diadema, adentraram a sala de reuniões e o aluno João Pedro Barbosa Ferreira Militão fez leitura de um manifesto elaborado pelo Centro Acadêmico de Diadema sobre os problemas do *campus* e solicitaram audiência pública com a Reitora, representante do CONSU e representante do MEC. Magnífica Reitora disse que a agenda de audiências públicas poderá ser feita a qualquer momento e relacionou as que já foram feitas. Esclareceu que a solicitação estava aceita, mas que precisaria continuar com a reunião, cumprir a pauta da mesma e solicitou que se retirassem. Retornando a pauta a Prof<sup>a</sup> Claudia fez leitura da carta de resposta elaborada pela Congregação do *Campus* de São José dos Campos. Magnífica Reitora solicitou a Prof<sup>a</sup> Claudia que especificasse os itens que deseja sejam retirados, entretanto a Prof<sup>a</sup> Luciana Ferreira da Silva solicitou que as falas dela não fossem retiradas. Colocou então em votação a ata do dia 27/03, que foi aprovada por 30 votos favoráveis e 2 abstenções. Em seguida colocou em votação a ata de 12/03, que obteve 15 votos favoráveis, 1 contrário e 16 abstenções. Salientou que diante dessa votação a ata será reformulada, como também solicitou a todos que ajudem a construí-la. Prof. Sergio Antonio Draibe disse que a ata está aprovada, pois as abstenções não são considerados votos contrários e poderia ser concedido o prazo de uma semana para que os Conselheiros encaminhem sugestões. Magnífica Reitora acatou a consideração do Prof. Sergio e relatou que não entendeu a votação com tantas abstenções e nenhum ponto apontado para ressalva. Prof. Francisco Antonio de Castro Lacaz solicitou que sejam computados os números de votantes em todas as votações. **ORDEM DO DIA: 1 – Homologação da indicação da Pró-Reitora de Gestão com Pessoas:** Magnífica Reitora lembrou que



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



aprovamos a constituição da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas na reunião anterior e no momento estão indicando o nome da Profª Rosemarie Andreazza, conforme prevê o Estatuto da UNIFESP. Profª Rosemarie disse que os compromissos que assumiu foram os que mencionou na última reunião, que foi o de implantar a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas com todos os desafios que tem pela frente. Magnífica Reitora parabenizou o trabalho da Profª Rosemarie durante esses 6 meses na Secretaria de Gestão com Pessoas e disse que estamos dando os primeiros passos na política de desenvolvimento de pessoas, pois não tínhamos nada organizado nessa área. Salientou que estão realizando 260 concursos para docente e 104 para TAE, estamos com desafios enormes e o trabalho tem sido feito por um grupo, com muita coragem e determinação, liderado pela Profª Rosemarie. Colocou em votação a indicação da Profª Rosemarie Andreazza como Pró-Reitora de Gestão com Pessoas, que foi aprovada por unanimidade.

2 – *Aprovação da prestação de contas da Fap-UNIFESP*: Magnífica Reitora informou que a prestação de contas foi aprovada pela Auditoria Externa, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Curador. Profª Vanessa Costhek Abilio, Diretora Financeira, apresentou resumo do balanço financeiro de 2013. Relatou que o patrimônio da Fundação não variou, pois em 2012 foi de R\$ 17.038.514,00 e em 2013 foi de R\$ 17.418.257,00, mas apesar disso se verificarmos a demonstração do resultado final do balancete em 2012 havia um superávit de R\$ 336.704,00 e em 2013 temos um déficit de R\$ 1.303.365,00. A diferença tão grande foi que nos dados de 2012 alguns gastos de pessoa jurídica não foram contabilizados corretamente e neste ano esses erros foram corrigidos então temos o valor correto que é o déficit. Ressaltou que o valor de R\$ 2.059.482,00 corresponde a recursos próprios da Fundação que foram utilizados para pagamento de projetos que não tinham recursos próprios e é como se a fundação tivesse os subsidiado. Esclareceu que metade do valor corresponde a 2 projetos e apoio acadêmico e a outra metade ao desenvolvimento institucional, pois os compromissos foram mantidos embora a verba que era das doações já não existisse mais. Demonstrou com gráfico a origem dos recursos e comparando 2012 com 2013 verificou-se que a maioria originaram de projetos, cursos com a Proex e ensaios clínicos. Para minimizar esse déficit a Diretoria diminuiu o número de funcionários e houve uma redução de 10% da folha de pagamento; concentraram os espaços ocupados de tal forma que reduziram de 14 para 5 imóveis alugados e desses 2 são ocupados pelo escritório de apoio ao pesquisador; reduziram os gastos gerais diários; readequaram os funcionários do núcleo estruturante; iniciaram as visitas aos campi para esclarecer a situação da Fundação; adquiriram o software “Conveniar”, que foi desenvolvido especialmente para as Fundações e que começou a ser utilizado no início do ano e tem o objetivo de facilitar o gerenciamento dos projetos por seus coordenadores; trocaram a assistência jurídica e a assessoria de imprensa; contrataram assessoria financeira e de recursos humanos, que tem ajudado muito a reorganizar a estrutura da Fundação; reduziram de 649 contas bancárias para 86, distribuídas entre os bancos Santander e do Brasil, o que além de facilitar o trabalho, reduziu em R\$ 360.000,00 o valor das taxas bancárias anuais. Relatou que o Conselho Fiscal



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



fez as seguintes sugestões: que as reuniões passassem a ser trimestrais ao invés de semestrais, para acompanhar com maior frequência a situação financeira da Fundação; reforçou a necessidade de informativos claros sobre as mudanças que estão sendo realizadas; ressaltou a necessidade de alinhamento com a Procuradoria, pois os recursos privados estão deixando de entrar na Fundação; prioridade para recuperar os débitos dos projetos, que foram demonstrados no início. Proposta de recuperação da Diretoria: divulgação da Editora, pois ela precisa se sustentar; cobrança dos projetos que foram subsidiados pela Fundação; implementar políticas mais eficientes e amplas para captação de doações e patrocínios; melhorar o gerenciamento dos cursos que tem inadimplência alta; revisar os processos das áreas para reduzir ainda mais os gastos; profissionalizar e divulgar os serviços prestados. Finalizou relatando que o balanço completo estará sendo publicado em Diário Oficial e poderá ser consultado. Após sugestões sobre a necessidade de captação de recursos privados, o empenho para recebimento do subsídio dos projetos que não possuíam verba e de que houvesse uma discussão para que os recursos sejam repassados aos *campi*, uma vez que as atividades são realizadas nos mesmos; a Magnífica Reitora colocou em votação a aprovação da prestação de contas da Fap-UNIFESP do exercício de 2013, o que foi aprovado com 30 votos favoráveis e uma abstenção. Magnífica Reitora agradeceu e parabenizou a Diretoria da Fundação, pois foi um ano muito difícil, com diminuição dos recursos de doações, mas com ajuda da Consultoria conseguiram realizar a reestruturação, entretanto tem certeza que com transparência e dedicação nos possibilitará chegar a um equilíbrio. Apesar de ainda não ter o apoio necessário, ela tem liquidez e com recursos provenientes do Ministério da Cultura, que estão em andamento e outras parcerias, vamos apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. 3 – *Substituição de membro do Conselho Curador da Fap-UNIFESP*: Magnífica Reitora esclareceu que a servidora Karen Martin dos Santos solicitou desligamento do Conselho Curador da Fap-UNIFESP e teríamos que substituí-la. Sugeriu que o suplente José Ivaldo Rocha, que é seu suplente passasse para membro titular e fosse indicado outro suplente. O Sr. José Ivaldo lembrou que a indicação foi feita pela Escola Paulista de Medicina e o mais coerente seria ela mesmo indicar outro suplente. Colocado em votação pela Magnífica Reitora a substituição da servidora Karen Martins dos Santos pelo suplente José Ivaldo Rocha, como também que a Congregação da Escola Paulista de Medicina indique um novo suplente foi aprovada pela maioria, 1 voto contrário e uma abstenção. 4 – *Criação do Núcleo de Educação Infantil*: Magnífica Reitora relatou que a Prof<sup>a</sup> Isabel Marian Hartman de Quadros, recentemente nomeada como Assessora da Reitoria em substituição a Prof<sup>a</sup> Marcia Jacomini, está continuando o trabalho que ela vinha elaborando para regularizarmos uma situação que vem de muito tempo na instituição. Lembrou que a Escola Paulistinha era teoricamente vinculada a Pró-Reitoria de Extensão, mas não foi incluída no Estatuto da UNIFESP e para solucionar essa questão entenderam que a melhor alternativa seria a criação de um Núcleo de Educação Infantil. Prof<sup>a</sup> Isabel fez um breve histórico desde a criação da



**Ministério da Educação  
Universidade Federal de São Paulo  
Reitoria**



Escola Paulistinha em 1971 com um serviço para tomar conta de 3 crianças em uma situação de emergência. Essa situação foi crescendo e em 1985, 15 anos depois, já era uma comunidade infantil atendendo cerca de 40 crianças. Quase 10 anos depois se concluiu a construção do espaço físico que ela ocupa hoje na Rua Varpa, com 350 crianças nas idades de 0 a 6 anos. Logo em seguida, em 1996, obteve reconhecimento do MEC como uma instituição de ensino infantil e de 1º grau, iniciando o primeiro ciclo do ensino fundamental. Em 1997 foi vinculada a Delegacia de Ensino da Capital e desde então até 2011, houve uma confusão em relação a natureza pública ou privada da Escola Paulistinha. A partir de 2012 passou a constar como Escola Federal, que é a real natureza que deve ter. Hoje, com 480 alunos matriculados entre infantil e 1º grau, na sua maioria filhos de servidores e funcionários. Seu financiamento provem da UNIFESP que cuida das instalações, mobiliário, manutenção predial, contas em geral e a SPDM, que mantém uma boa parte dos funcionários e a alimentação. Serve como campo de estágio para alunos da UNIFESP e de outras instituições superiores, nas áreas de enfermagem, oftalmologia, fisioterapia, fonoaudiologia e serviço social. Nos primeiros anos de existência era vinculada a enfermagem, na década de 90 passou a ser vinculada ao Departamento de Assuntos Comunitários da EPM. Em 2004, o DAC passou a pertencer a Pró-Reitoria de Extensão e a Paulistinha passou a ser vinculada a Proex. No ano passado o DAC voltou a pertencer a EPM com outra função e a Escola Paulistinha ficou num limbo em termos de relação acadêmica e de política educacional com a UNIFESP. Para completar essa problemática o MEC publicou normas, a partir de 2011, sobre o funcionamento das escolas de educação infantil que são ligadas as autarquias federais. Em outubro do ano passado foi estabelecido um quantitativo de vagas para carreira docente do ensino básico e negociaram com o MEC algumas vagas. Entretanto estamos num entrave porque não foi resolvida a questão do vínculo para promover estes concursos e ter professores de carreira na Escola Paulistinha, o que seria a grande chance de dar um avanço na real federalização, como também teriam a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, o que é um dos motivos que nos leva a proposta da resolução e de fazer o vínculo com a Reitoria para não privilegiar uma das áreas de atuação, mas garantir a permeabilidade. Disse que a Resolução que foi encaminhada propõe, em linhas gerais, criar o Núcleo de Educação Infantil Escola Paulistinha, vinculada a Reitoria, que terá um Conselho Gestor a ser definido, com ampla representatividade, para poder discutir, direcionar e implementar as questões necessárias para que esse Núcleo cresça e se estruture da melhor forma possível. Foram feitos vários questionamentos que foram respondidos pela Profª Isabel. Magnífica Reitora relatou que a proposta é fruto de um trabalho que iniciou no ano passado e é um passo a mais, pois ela não tem o nome de Escola de Aplicação, mas é considerada pelo MEC como tal. Chegamos a um momento que se não assumirmos perderemos as 40 vagas de docente para o Ensino Básico e Tecnológico que tínhamos direito. Salientou que é um campo de estágio há muito tempo para a enfermagem, fonoaudiologia, nutrição, fisioterapia e não podemos dar as costas para essa realidade,





**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



vão concursar 8 professores de EBTT e vão elaborar proposta com o Núcleo, para que possamos tornar essa Escola o mais pública possível e com projeto de atuação em Ensino, Pesquisa e Extensão. Colocou em votação a minuta da Resolução que cria o Núcleo de Educação Infantil que foi aprovado com 30 votos favoráveis e 1 contrário. 5 – *Alteração da Resolução nº 97*: Magnífica Reitora lembrou que a Resolução nº 97, que dispõe sobre a celebração de parcerias e convênios internacionais, foi aprovada em reunião do CONSU do dia 12/03/2014, o que agilizou muito o trâmite dos convênios internacionais os quais levavam mais de um ano para sua concretização, sendo que no momento estão sendo concluídos em até duas semanas. Esclareceu que como a Resolução funcionou muito bem queriam estende-la também para os convênios nacionais e só seria necessário incluir a palavra nacionais na resolução. Colocou em votação a alteração da Resolução nº 97 para inclusão dos convênios nacionais, o que foi aprovado por unanimidade. 6 – *Criação de Comissão para estudo sobre o curso de Direito*: Profª Maria Angélica Pedra Minhoto, Pró-Reitora de Graduação, esclareceu que receberam ofício do *Campus Osasco* solicitando a instalação do curso de Direito naquele *campus*. Lembrou que o CONSU aprovou a instalação, do curso, no Prédio do Largo do Paissandu, que foi cedido em 13/06/2012. O concurso de docentes foi suspenso em 15/05/2013, pois o prédio cedido não tinha condições para tal. Assim que recebeu a solicitação do *Campus Osasco* foi indicado um representante do Conselho de Graduação para fazer parte de uma Comissão de Estudo para analisar a viabilidade do curso no *Campus Osasco*, como também criar o projeto pedagógico e o perfil de formação que queremos ter, pois o curso, para funcionar, deverá estar vinculado a um *campus*. Solicitou a Magnífica Reitora compor a referida comissão. Profª Rosana Fiorini Puccini, Diretora do *Campus*, solicitou que o assunto seja discutido no *Campus São Paulo*, pois como o curso seria no prédio do Largo do Paissandu, estaria vinculado ao *Campus São Paulo* e quer comunicar ao Conselho o que está sendo discutido. Profª Maria Angélica esclareceu que a formação da comissão seria justamente para essas discussões. Prof. Daniel Revah disse que gostariam que o assunto fosse discutido também no *Campus Guarulhos*, pois o curso pertence a área de humanas. Magnífica Reitora disse que o projeto pedagógico deve abranger todas as áreas e quanto mais multicampi e amplo melhor. Propôs que a Comissão seja formada com 1 representante do Conselho de Graduação, 1 do *Campus Osasco*, 1 do *Campus São Paulo*, 1 do *Campus Guarulhos*, 2 do CONSU e 1 da Reitoria. JoséIVALDO ROCHA, retomando sobre a visita dos alunos do *Campus Diadema*, ressaltou a participação democrática dos mesmos no CONSU, como também, elogiou a posição e condução democrática da Reitora. Relatou que iniciamos a reunião com a emoção da outorga do Título de Professor Emérito ao Prof. Marcos Lindenberg e depois a manifestação democrática, demonstrando que estamos amadurecendo. Disse da importância que representa esse momento e que tem orgulho disso e é uma questão fundamental, estamos construindo uma universidade. 7 – *Remoção do Prof. Fabio Ruiz Simões do Campus Diadema para o Campus Baixada Santista – Redistribuição da Profª Arlete Eni*



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



*Granero da UFF para a UNIFESP por permuta com o Pro. Emilio Nolasco de Carvalho – Campus Baixada Santista e Redistribuição do Prof. Marco Tulio de Melo da UNIFESP – Campus São Paulo para a UFMG:* Magnífica Reitora esclareceu que já houve acordo entre as chefias e por se tratar de remoção não há necessidade da formação de banca. Prof. Décio Luis Semensatto relatou que já existiram muitas solicitações de remoção e redistribuição para o Departamento de Ciências do Mar, mas sempre foi sugerido que os professores prestassem concurso para ocupar a vaga, colocam agora uma política diferente da que estava em vigor e acredita que deve ser repensada. Prof<sup>a</sup> Rosemarie disse que a remoção para acompanhamento de conjuge está garantida pela Constituição Federal para manter a unidade familiar, como também é o caso do próximo assunto, a solicitação de redistribuição da Prof<sup>a</sup> Arlete Eni Granero, da Universidade Federal Fluminense que solicita redistribuição para a UNIFESP, por permuta com o Prof. Emilio Nolasco de Carvalho do *Campus* Baixada Santista, mas não significa que temos obrigatoriedade da devolução do código de vaga, entretanto entendendo a situação do departamento podemos verificar a possibilidade de enviar mais uma vaga para o *Campus* Diadema. Salientou que necessitamos aprofundar a discussão das remoções, redistribuições e transferências e propõe que o assunto seja pautado no Conselho de Gestão com Pessoas para que seja elaborada resolução para deixar claro os fluxos e os trâmites, sem fugir da legislação vigente. Magnífica Reitora disse que a remoção está no escopo da autonomia universitária e temos que analisar internamente até da troca do código de vaga, mas só não podemos ter solicitações em massa. Prof<sup>a</sup> Andrea Rabinovici reforçou para que o assunto seja discutido e sejam criadas normas. Magnífica Reitora citou também a solicitação do Prof. Marco Túlio de Melo que solicita redistribuição da UNIFESP – Campus São Paulo para a Universidade Federal de Minas Gerais e que as chefias estão de acordo como também que o código de vaga foi enviado para a UNIFESP. Solicitou esforço conjunto para reposição das vagas tanto do *Campus* Diadema quanto do *Campus* da Baixada Santista, como também que sejam elaborados os critérios e os fluxos para as redistribuições e remoções. Colocou em votação as 3 solicitações que foram aprovadas pela maioria e 2 abstenções. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pelo Sr<sup>a</sup> Presidente.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Soraya Soubhi Smaili  
Reitora da UNIFESP  
Presidente do Conselho Universitário



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
**Reitoria**



Diva Rey da Silva Martins  
Secretária do CONSU